



A Sociedade Brasileira de Química e o Ano Internacional da Química

O Ano Internacional da Química (AIQ) foi muito celebrado em 2011, no Brasil e em todo o mundo.¹

Os químicos tiveram uma grande oportunidade para mostrar às nações os muitos benefícios trazidos pela Química, oferecendo soluções para que homens e mulheres de todas as idades possam ter o que é necessário para a sua qualidade de vida: alimentos, água, vestuário, habitação, medicamentos, transportes, lazer, entretenimento, cultura e segurança.

No Brasil, a Sociedade Brasileira de Química - SBQ esteve à frente dessas comemorações. A revista “Ciência Hoje” (cienciahoje.uol.com.br/) publicou, durante todo o ano, artigos sobre temas de interesse amplo e centrados na Química. Esses artigos foram reunidos em um livro que será publicado em 2012, com o apoio da FAPERJ. A FAPESP e a SBQ promoveram um ciclo de palestras, divulgadas na Revista FAPESP (revistapesquisa.fapesp.br/), que alcançaram grande repercussão. Um grande número de iniciativas independentes, de professores, associações e estudantes foi registrado por brasileiros na página de internet mantida pela IUPAC.²

Uma das atividades mais importantes do AIQ foi o experimento global “pH do Planeta”. Este teve um piloto apoiado por uma grande empresa química, realizado ainda em 2010. Em 2011, os INCTs (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia) de Materiais Complexos Funcionais (Inomat, www.inomat.iqm.unicamp.br) e de Energia e Ambiente (www.inct.cienam.ufba.br) definiram que essa seria sua principal atividade de difusão e educação científica em 2011. Para isso, contaram com um entusiástico voluntariado e também com o apoio

financeiro e logístico de Conselhos Regionais de Química, da Abiquim, de Sindicatos e Associações de empresas do setor. Os dois INCTs confeccionaram 12 mil kits e os distribuíram em escolas dos respectivos estados, graças ao apoio logístico das Secretarias de Educação Estaduais e CRQs.³ Para levar kits a outros estados, foi usada a rede da SBQ. O INCT de Materiais Complexos Funcionais também foi responsável por desenvolver, juntamente com a equipe da QNInt (Química Nova Interativa) (qmint.s bq.org.br), a página na internet na qual os pedidos de kits foram feitos e os resultados dos experimentos estão registrados. Foram desenvolvidos aplicativos para telefones celulares e tablets que registraram grandes números de acessos.

O Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) decidiu incluir o “pH do Planeta”⁴ nas atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), realizada em outubro de 2011. O ponto alto foi o lançamento da SNCT em 12 de outubro de 2011, no Rio de Janeiro, com a presença do Secretário Executivo do MCTI e do Prêmio Nobel de Química de 2008, Martin Chalfie, que veio ao Brasil a convite da SBQ, do INCT de Energia e Ambiente e do INCT de Fármacos e Medicamentos (www.inct-inofar.ccs.ufrj.br) e que realizou o experimento, com muitas crianças, no Morro do Alemão.

Para muitas crianças e adolescentes de escolas brasileiras, essa foi a primeira oportunidade de fazerem um experimento de laboratório. Os resultados e depoimentos que podem ser lidos na página da internet são até mesmo emocionantes. Ainda mais

importante do que a realização do experimento, foi a conscientização da necessidade de se preservar esse bem natural, essencial para a vida no planeta.

Por ter sido um ano muito comemorado, em que milhões de crianças e jovens, em todo o mundo, conheceram aspectos positivos da Química, esse Ano Internacional aumentou a responsabilidade de todos aqueles que fazem da Química a sua profissão.

O profano e o sagrado, assim como o bem e o mal, sempre caminharam juntos. Com a Química, não é diferente, ela tem duas faces desiguais como as do deus Janus. Cabe aos químicos dirigi-la para o bem e, aos professores de Química, apontar os caminhos pelos quais ela leva ao desenvolvimento e ao bem

estar social – que só existem quando existe uma boa e vigorosa Química.

Angelo C. Pinto - Editor JBCS

Fernando Galembeck - Unicamp

Jailson B. de Andrade - Editor JBCS

Referências

1. Moureau, N. J.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2011**, 22, 1395.
2. http://www.chemistry2011.org/participate/activities?country=Brazil&view=country_list; <http://www.quimica2011.org.br/>
3. http://www.crq4.org.br/default.php?p=texto.php&c=aiq_relacao; <http://www.crqmg.org.br/noticia.php?noticia=2415>
4. <http://qnint.s bq.org.br/agua/>

The Brazilian Chemical Society and the International Year of Chemistry

The International Year of Chemistry (IYC) was greatly celebrated in 2011 both in Brazil and around the world.¹

Chemists had a great opportunity to show their nations the variety of benefits brought by Chemistry, providing solutions so that men and women from all ages can have what is necessary for a life of quality: food, water, clothing, housing, medicines, transportation, entertainment, culture and safety.

In Brazil, the Brazilian Chemical Society – SBQ led such celebrations. The “Ciência Hoje” journal (cienciahoje.uol.com.br/) published, during the whole year, articles on issues of broad interest and focused on chemistry. Those articles have been collected in a book to be published in 2012, supported by the Rio de Janeiro Research Support Foundation - FAPERJ. The São Paulo Research Support Foundation - FAPESP and the SBQ promoted a cycle of lectures, published in the FAPESP journal (revistapesquisa.fapesp.br), which reached great repercussion. A large number of independent initiatives, on the part of teachers, associations and students were registered by Brazilians on the IUPAC website.²

One of the most important IYC activities was the global experiment “pH of the Planet”, a pilot of which, held in 2010, had the support of a major chemical company. In 2011, the National Institutes of Science and Technology (INCT) for Functional Complex Materials (www.inomat.iqm.unicamp.br) and for Energy and Environment (www.inct.cienam.ufba.br) defined that it would be their main broadcast and scientific education activity in 2011. To do so, they counted on enthusiastic volunteer work as well as on the financial and logistic support of the Regional

Chemical Councils, of the Brazilian Chemical Industry Association – Abiquim, of Labor Unions and of Associations of companies of the sector. The two INCTs had 12 thousand kits built and distributed in the schools of their respective states, thanks to the logistic support of the Education Secretariat of the states and the Regional Chemical Councils - CRQs.³ To have the kits sent to other states, SBQ net was used. The INCT for Functional Complex Materials was also responsible for developing, together with the team of Química Nova Interativa – QNInt (qnint.sbq.org.br), the internet page in which the kit requests could be done and the experiment results are registered. Applications for mobile phones and tablets were developed and a large number of hits registered.

The Ministry of Science, Technology and Innovation (MCTI) decided to include the “pH of the Planet”⁴ in the activities of the National Week of Science and Technology (SNCT), held in October, 2011. The highlight was the launching of the SNCT in Rio de Janeiro, on October 12th, 2011, with the presence of both the MCTI Executive Secretary and the 2008 Nobel Prize Chemistry Laureate, Martin Chalfie, who came to Brazil, invited by SBQ, by the INCT for Energy and Environment and by the INCT for Pharmaceuticals and Medicines (www.inct-inofar.ccs.ufrj.br) and who performed the experiment together with many children in Morro do Alemão.

For many children and teenagers from Brazilian schools, that was their first opportunity of performing a lab experiment. The results and testimonials that can be read on the web page are even touching. But, more important than the experiment itself, was the

awareness of the necessity for preserving this natural resource, essential for the life on the planet.

For having been a very celebrated year, during which millions of children and teenagers from all over the world got to know positive aspects of Chemistry, the IYC increased the responsibility of all those who make of Chemistry their profession.

The profane and the sacred, as well as good and evil, have always been together. The same happens with Chemistry: like Janus, the double-faced god, it shows two faces. It is up to chemists to conduct it to good and up to Chemistry teachers to show the ways through which it can lead to social development and

well-being – something only possible when we have a good and vigorous Chemistry.

Angelo C. Pinto - Editor JBCS

Fernando Galembeck - Unicamp

Jailson B. de Andrade - Editor JBCS

References

1. Moureau, N. J.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2011**, *22*, 1395.
2. http://www.chemistry2011.org/participate/activities?country=Brazil&view=country_list; <http://www.quimica2011.org.br/>
3. http://www.crq4.org.br/default.php?p=texto.php&c=aiq_relacao; <http://www.crqmg.org.br/noticia.php?noticia=2415>
4. <http://qnint.s bq.org.br/agua/>